

## Notícia: À Descoberta dos Sólidos Geométricos com o Hypatiamat

No dia 25 de novembro de 2025, as professoras estagiárias Carolina Bem-Haja, Catarina Neves e Matilde Júlio, a frequentar o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, dinamizaram uma atividade em sala de aula com uma turma do 2.º ano da Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio, em Santa Clara.

No âmbito da Unidade Curricular de Prática Educativa II, em articulação com Matemática II e Didática da Matemática, as estagiárias selecionaram a plataforma Hypatiamat, mais concretamente a applet “À descoberta dos sólidos geométricos”, explorando as frames 16 a 20, por considerarem esta ferramenta adequada à consolidação dos domínios curriculares ligados aos sólidos geométricos uma vez que o uso do Hypatiamat permite apoiar a compreensão dos sólidos geométricos através de tarefas que combinam observação, manipulação virtual e reflexão, potenciando aprendizagens mais significativas (Figueiredo, Pereira & Santiago, 2025).

A sessão integrou também uma folha de exploração (Figura 1) construída especificamente para esta aula, que os alunos, em grupos de 3, foram preenchendo à medida que iam realizando as tarefas no computador.

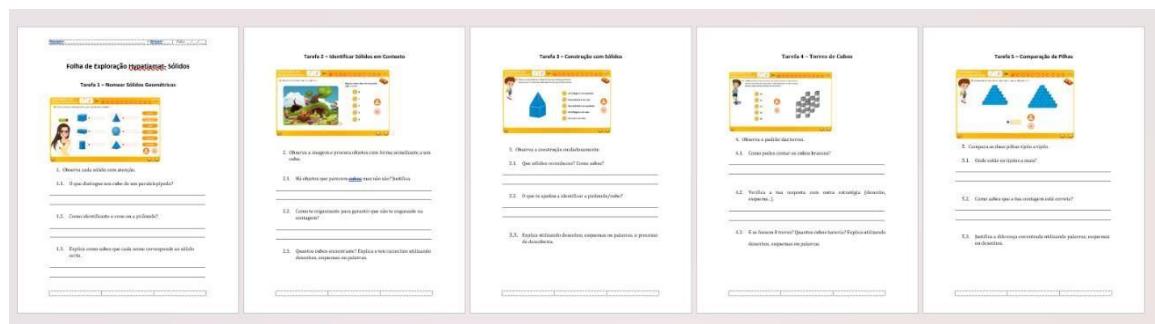


Figura 1. Folha de exploração

Ao longo da atividade, os alunos exploraram diferentes sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, pirâmide, cone, cilindro e esfera) analisando as suas características e relacionando-os com objetos do quotidiano. A manipulação digital (Figura 2 e 3) ajudou a visualizar faces, arestas e vértices de forma dinâmica, favorecendo comparações e inferências. Esta abordagem encontra suporte no trabalho de Figueiredo et al. (2025), que destacam a importância da interação entre exploração virtual e reflexão guiada na aprendizagem da geometria nos primeiros anos.



**Figura 2.** Manipulação digital 1



**Figura 3.** Manipulação digital 2

A utilização do Hypatiamat revelou-se eficaz na promoção da autonomia, da curiosidade e do pensamento matemático, permitindo que cada aluno experimentasse, testasse hipóteses e explicasse os seus raciocínios. Como refere Yilmaz e Yilmaz (2024), ambientes digitais estruturados potenciam aprendizagens mais ativas e exploratórias, reforçando o envolvimento dos alunos na descoberta de conceitos matemáticos.

As professoras estagiárias reforçam, assim, o seu compromisso com práticas pedagógicas ativas e inovadoras que valorizam as metodologias digitais, o trabalho autónomo e a promoção do pensamento matemático estruturado, garantindo experiências de aprendizagem significativas e adequadas ao perfil dos alunos deste nível de ensino.

## Referências Bibliográficas:

Figueiredo, C., Pereira, I., & Santiago, A. (2025). *Utilização da plataforma Hypatiamat na abordagem de sólidos geométricos*. In Livro de Resumos do Encontro Internacional de Práticas Educativas (pp. 44–45). Escola Superior de Educação de Coimbra. [https://www.esec.pt/wp-content/uploads/2025/03/Figueiredo\\_et-al-2025-EIPE\\_Resumo.pdf](https://www.esec.pt/wp-content/uploads/2025/03/Figueiredo_et-al-2025-EIPE_Resumo.pdf)

Pereira, I., Santiago, A., Figueiredo, C., & Costa, S. (2025). Desenvolvendo o pensamento computacional e a literacia estatística através da plataforma Hypatiamat. *APEduC Revista/ APEduC Journal*, 6(1), 122-142. <https://www.esec.pt/wp-content/uploads/2025/05/DESENVOLVENDO-O-PENSAMENTO-COMPUTACIONAL-E-A-LITERACIA-ESTATISTICA-ATRAVES-DA-PLATAFORMA-HYPATIAMAT>

Yilmaz, R., & Yilmaz, F. G. K. (2024). Computational thinking and mathematics learning: A systematic review. *Education Process International Journal*, 13(1), 1–20. [https://edupij.com/files/1/articles/article\\_522/EDUPIJ\\_522\\_article\\_67feee6d7f2eb.pdf](https://edupij.com/files/1/articles/article_522/EDUPIJ_522_article_67feee6d7f2eb.pdf)